

Genebra, 9 de julho de 1964

CONSULADO DO BRASIL

Meus caros Emmeraldos

Já faz tanto tempo que recebemos aquela carta toda desenhada, que tenho a impressão que respondi. Será que respondi? Anulo com a calha completamente desmorteada. Tenho muitos novidades para contar, que acho que esqueci a metade. Terminei o curso de virtuosidade, obtendo o 2º prêmio. Fiquei um tanto desapoiado pois esperava um 1º prêmio. Mas não faz mal porque o 2º também é bom. Jurei, terminei o diploma e já seguir para os E.E.U.U. onde passará 2 anos na universidade de Yale. Fernando e Betty foram aos E.E.U.U. e já estão de volta no Recife. Com você vão, eles estão vivos fazendo turismo nos "States". Nós, em setembro próximo estaremos dando adeus definitivamente a esta terra gelada, para voltarmos para a nossa Recife querida. Já chega de misérias e de tanto frio. Viva o sol e as nossas praias. Portanto preparemos por Paris (algumas horas) para vê-lo e pegarmos o avião de Paris. Aquela negociação que falamos há um tempo atrás, continue de pé para quando você quiser voltar para o Brasil. Além, chegando lá, Fernando já está me esperando para montar um negócio. Você bem que poderia entrar na dança, e sair definitivamente deste vale duro, sobretudo agora que você tem 2 filhos. O momento é este. No dia 18 vou ao Líbano e Jerusalém para 4 concertos. Creio que será uma viagem interessante. Retorno de volta no dia 28. Velky e as crianças vão bem. Espero que as suas estejam bem, e que sejam tão inteligentes como os nossos.

Vou ficando por aqui, esperando notícias de você, sobretudo dizendo se em meados de setembro você estará em Paris, por ocasião da nossa viagem para o Brasil. Recebo meu caro Sérgio um grande abraço junto com Anne, que eu e a Velky mandamos. Desculpem o tempo sem dar notícias. OK? do amigo de sempre, Betty